

Namíbia vende e transporta de avião 146 animais selvagens para Cuba

Geografia

Enviado por:

Postado em:13/07/2012

País diz que cumpre acordo da ONU para preservar espécies ameaçadas. Operação foi batizada de 'Arca de Noé 2' e deve iniciar em outubro

Do Globo Natureza, com agências internacionais* A Namíbia, na África, deve enviar nos próximos meses para um zoológico de Havana, em Cuba, 146 animais selvagens que foram capturados em um parque natural como forma de protegê-los de caçadores ilegais e evitar a extinção de espécies. Elefantes, rinocerontes-negros (considerados criticamente ameaçados) e outras espécies com risco de desaparecer devido à caça predatória e ilegal partirão do continente africano a partir de outubro, em aviões, rumo à ilha da América Central em uma operação que foi batizada de "Arca de Noé 2". Os 146 animais de 23 espécies -- como leões, leopardos, guepardos e antílopes -- custaram a Cuba o valor de US\$ 1 milhão (R\$ 2 milhões). O projeto foi acordado em 2009 e, segundo o governo do país africano, vai auxiliar a Namíbia a cumprir com o convênio de Comércio Internacional de Espécies em Perigo da Organização das Nações Unidas (ONU). Ambientalistas criticam projeto milionário Segundo um veterinário da Namíbia, foram capturados exemplares jovens. Mas a iniciativa tem recebido críticas severas de ambientalistas, que alegam que esses animais deveriam permanecer em seus habitats naturais. De acordo com uma organização ambiental da África do Sul, os animais não deveriam "ser privados de sua liberdade e não precisariam depender de humanos". Netumbo Nandi Ndaitwah, ministra do Meio Ambiente e Turismo da Namíbia, disse que os animais são um "presente" para Cuba, mas que será pago pelos contribuintes namíbios. Atualmente, o zoológico de Havana tem cerca de 850 animais de diversas espécies. *Com informações da France Presse e da BBC Esta notícia foi publicada em 13/07/2012 no site g1.globo.com. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.